

# acompanhamento da safra de cana-de-açúcar

1º Levantamento - Abril/2024  
Edição nº 13



## BRASIL

### Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA	
Área	Área colhida (ha)	8.333.929	8.673.074	▲	4,1%
	Área plantada (ha)	1.301.615	1.228.961	▼	-5,6%
Produção	Açúcar (ton.)	45.678.702	46.292.162	▲	1,3%
	Cana-de-açúcar (ton.)	713.214.126	685.856.830	▼	-3,8%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	12.049.303.487	12.267.629.230	▲	1,8%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	17.640.240.161	15.049.179.504	▼	-14,7%
	Etanol total de cana-de-açúcar (l)	29.689.543.648	27.316.808.735	▼	-8,0%
	Etanol anidro de milho (l)	2.242.195.200	2.916.393.000	▲	30,1%
	Etanol hidratado de milho (l)	3.677.980.520	3.948.055.558	▲	7,3%
	Etanol total de milho (l)	5.920.175.720	6.864.448.558	▲	16,0%
	Etanol total (l)	35.609.719.368	34.181.257.293	▼	-4,0%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	136	▲	1,1%
	ATR total (ton.)	95.967.702	93.268.413	▼	-2,8%
	Produtividade (kg/ha)	85.580	79.079	▼	-7,6%

Em seu primeiro levantamento para a safra brasileira de cana-de-açúcar 2024/25, a Conab aponta para uma produção de 685,9 milhões de toneladas, 3,8% menor que o recorde da safra anterior. O ciclo 2024/25 deve sofrer com os efeitos das chuvas irregulares e das altas temperaturas ocorridas nos últimos meses, sobretudo a produtividade, que deve alcançar 79.079 kg/ha, recuo de 7,6%.

Em termos de área colhida, é esperada uma expansão de 4,1%, para 8,67 milhões de hectares, devido ao aumento nas áreas em expansão e renovação. Por outro lado, a área plantada é estimada em 1,23 milhão de hectares, valor que representa recuo de 5,6% frente ao ciclo passado, sobretudo em função da concorrência com outras culturas, em especial os grãos.

Apesar da queda em produtividade, decorrente das condições climáticas em anos anteriores e da estratégia de manejo de produtores para encontrar melhor momento de colheita, o ATR médio deve registrar ligeiro incremento frente ao ciclo passado, esperado em 136 kg/ton (+1,1%). No entanto, o ATR total é projetado em 93,3 milhões de toneladas, perda de 2,8%.

Para o ciclo 2024/25, mantém-se a perspectiva de que uma maior parcela da produção de cana-de-açúcar seja destinada à produção de açúcar. Contudo, as operações ainda são muito incipientes na região Centro-Sul e não se iniciaram no Nordeste do país, o que provavelmente implicará revisão dessas estimativas iniciais. No momento, são previstas 46,29 milhões de toneladas do adoçante, volume superior em 1,3% à produção consolidada da safra anterior.

O etanol derivado de cana-de-açúcar deve atingir volume menor que o da safra anterior, visto que a previsão é de maior destinação para o açúcar e, ainda, que a produção de cana-de-açúcar está projetada para ser menor. Desse modo, 27,32 bilhões de litros de etanol de cana-de-açúcar devem ser produzidos no total, um recuo de 8%. Deste recuo, destaca-se a queda de 14,7% na produção de etanol hidratado, atualmente estimada em 15,05 bilhões de litros. Já a produção de etanol anidro deve atingir 12,27 bilhões de litros (+1,8%).

Como resultado dos elevados investimentos do setor, a produção de etanol de milho deve contar com nova alta neste ciclo: são previstos 6,86 bilhões de litros do combustível, volume que representa incremento de 16% frente à safra passada. Destaque para etanol anidro, cujo volume de 2,92 bilhões de litros previstos para este ciclo representa alta de 30%.

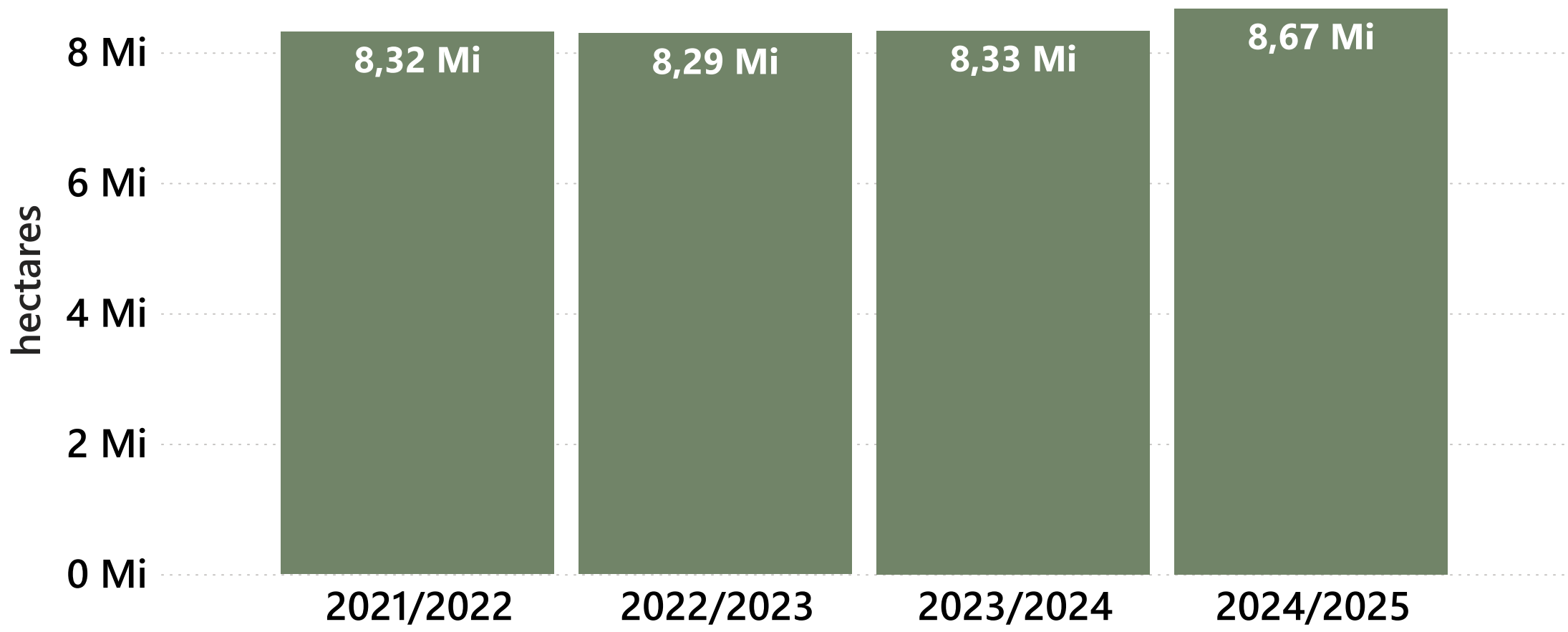
# acompanhamento da safra de cana-de-açúcar

1º Levantamento - Abril/2024  
Edição nº 13

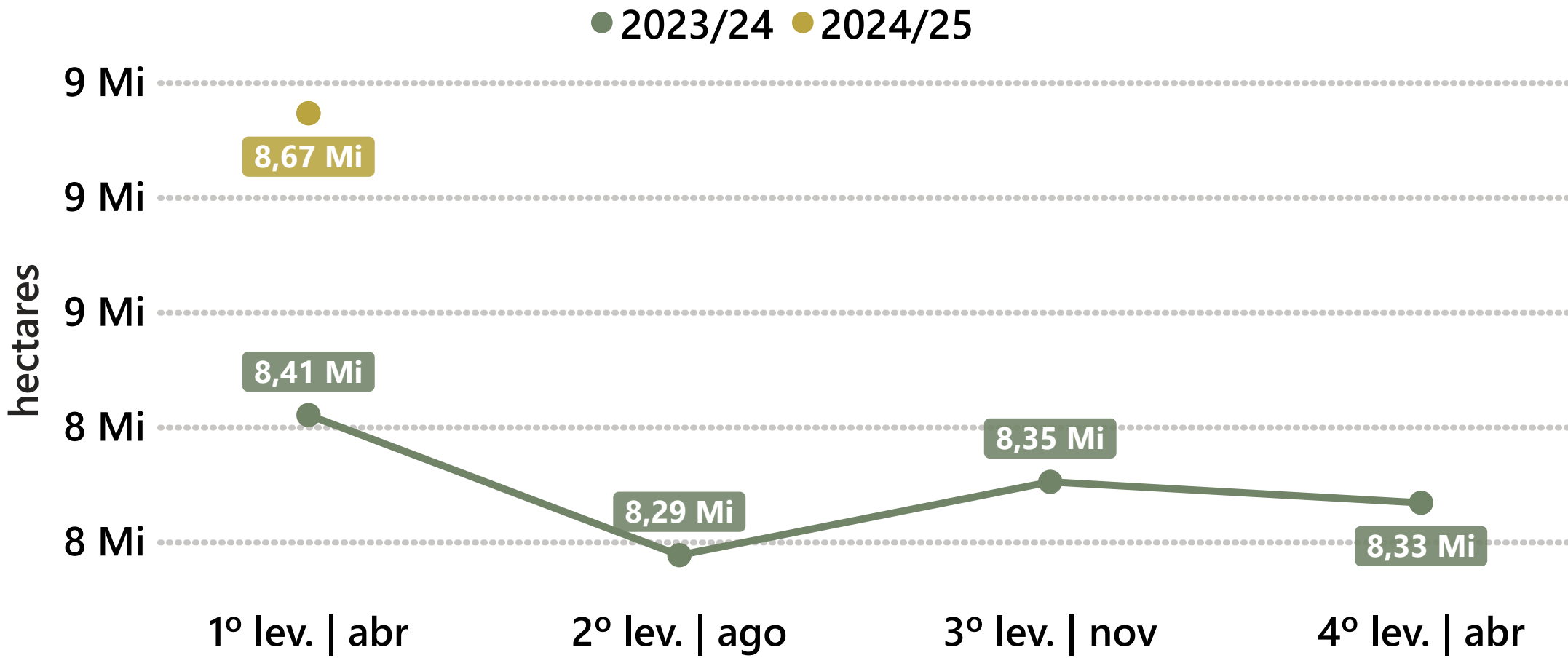


## BRASIL

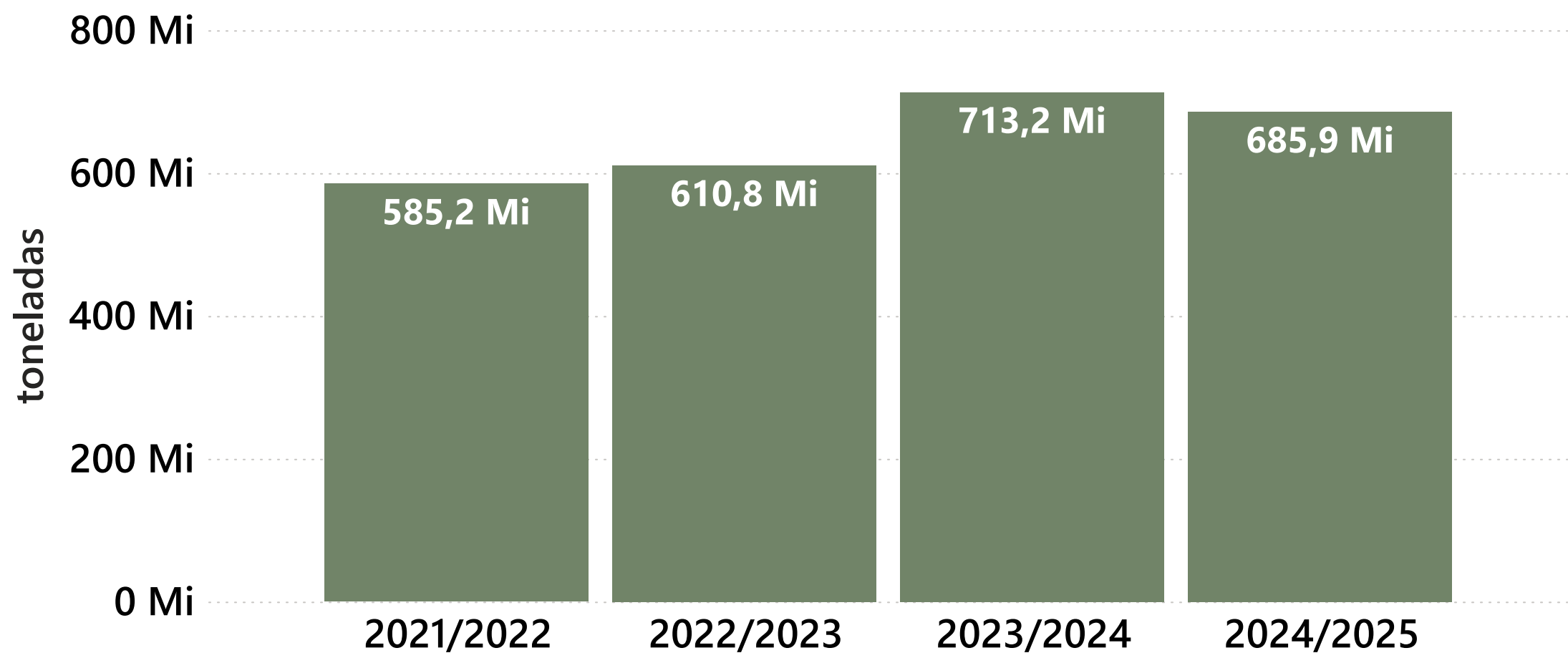
Brasil: Área colhida de cana-de-açúcar



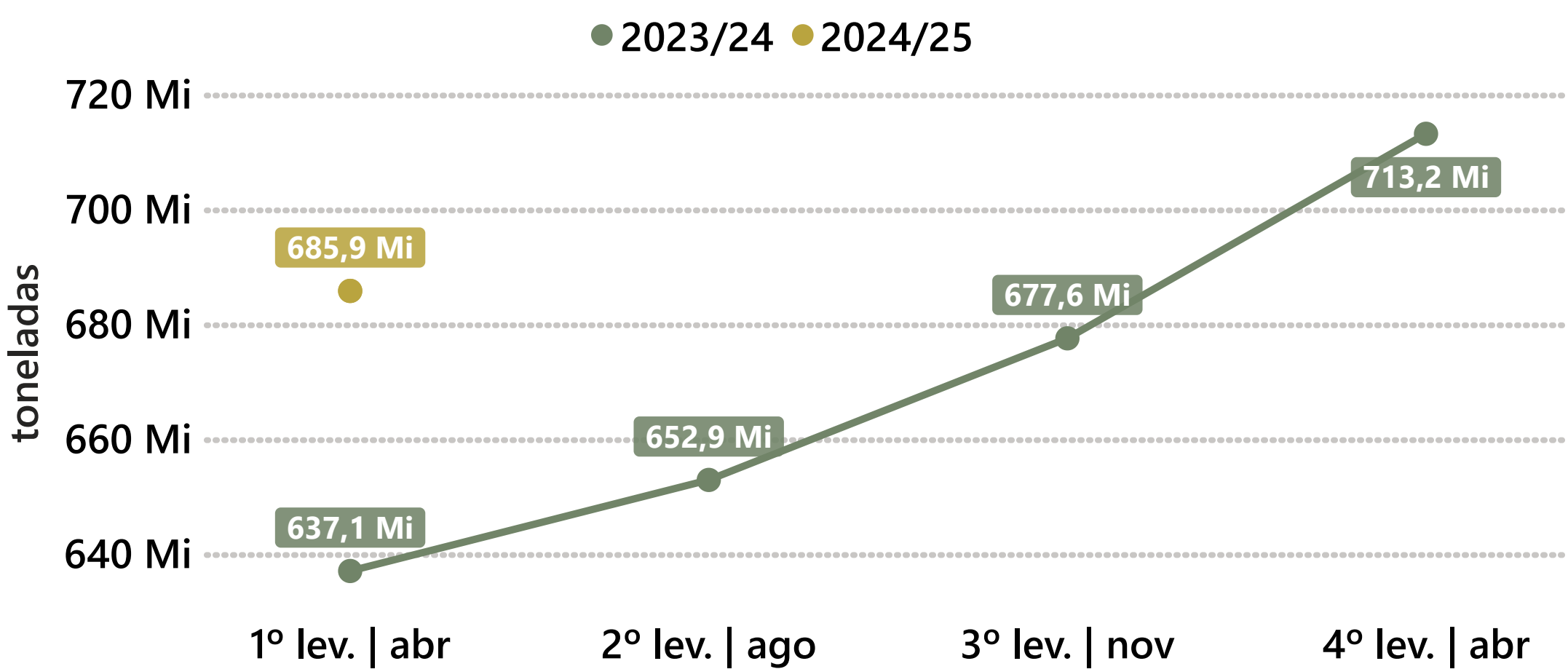
Brasil: Evolução da estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



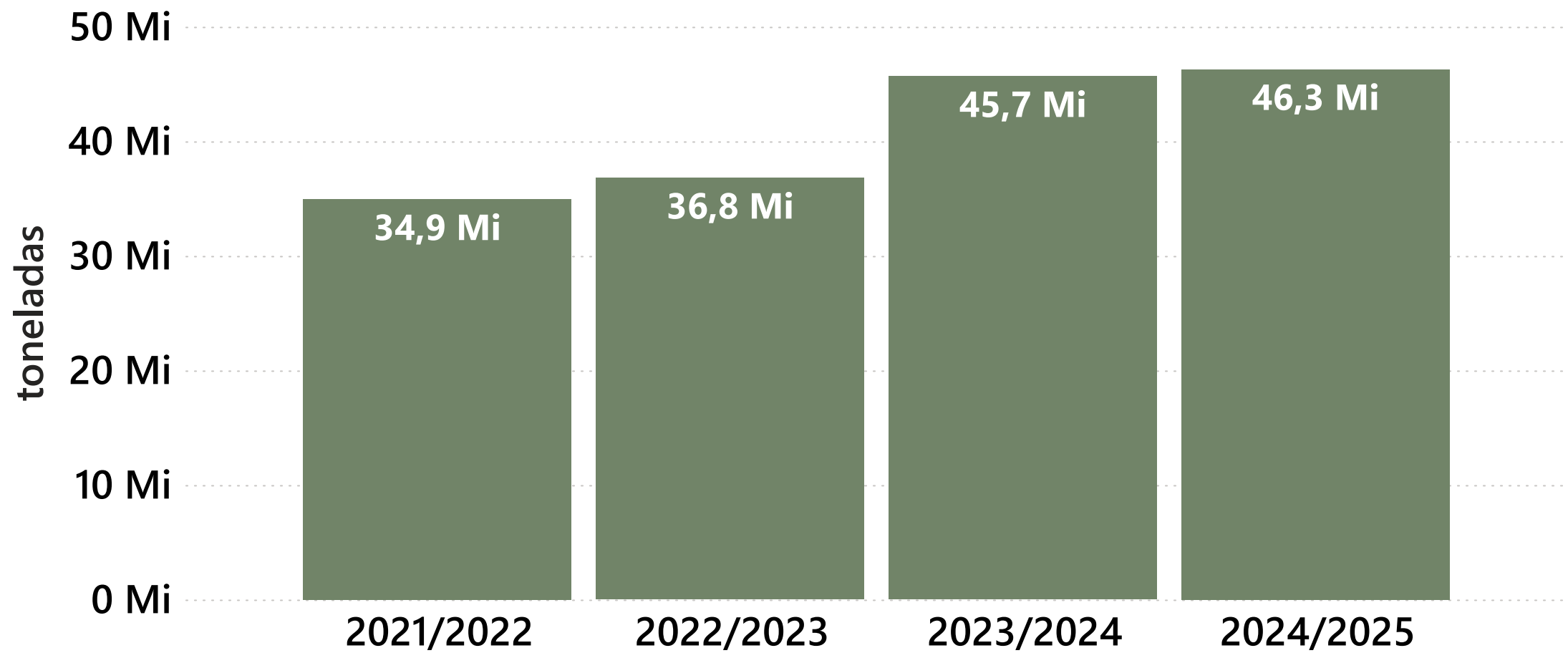
Brasil: Produção de cana-de-açúcar



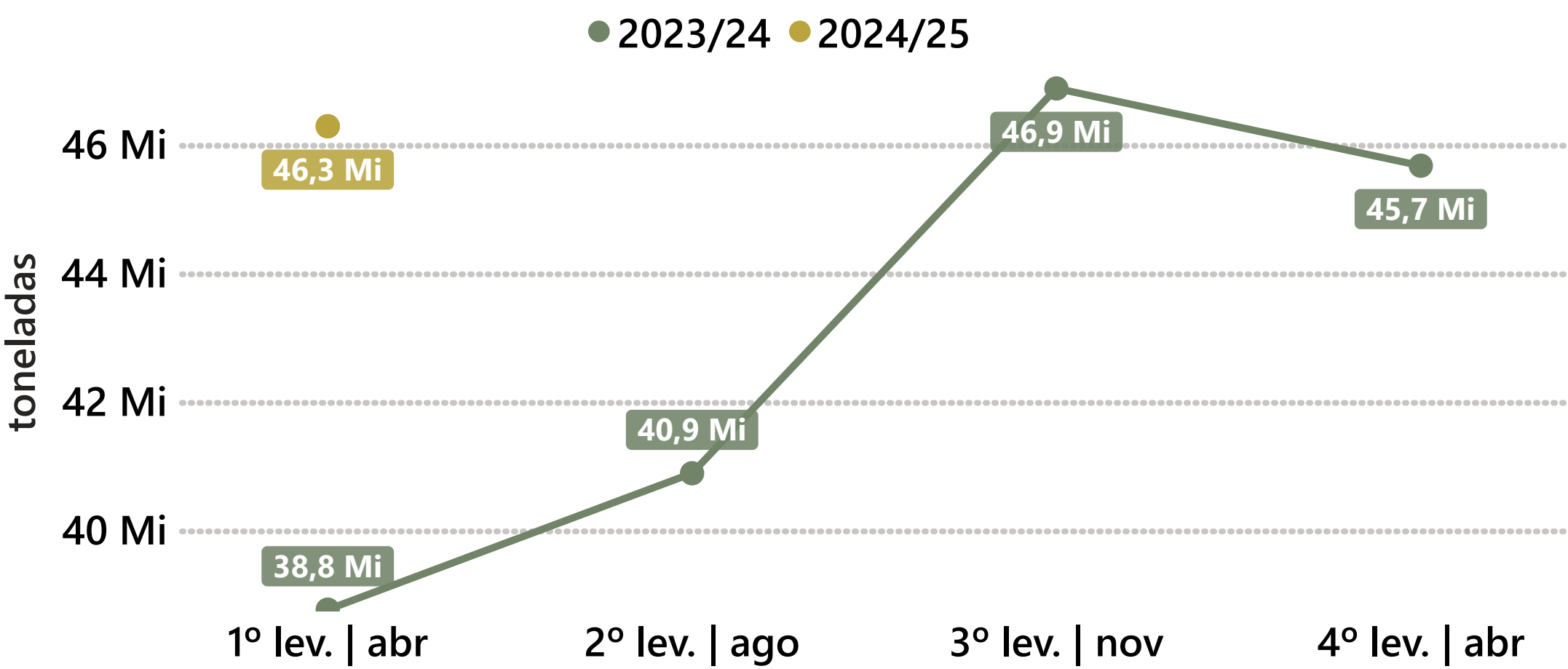
Brasil: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



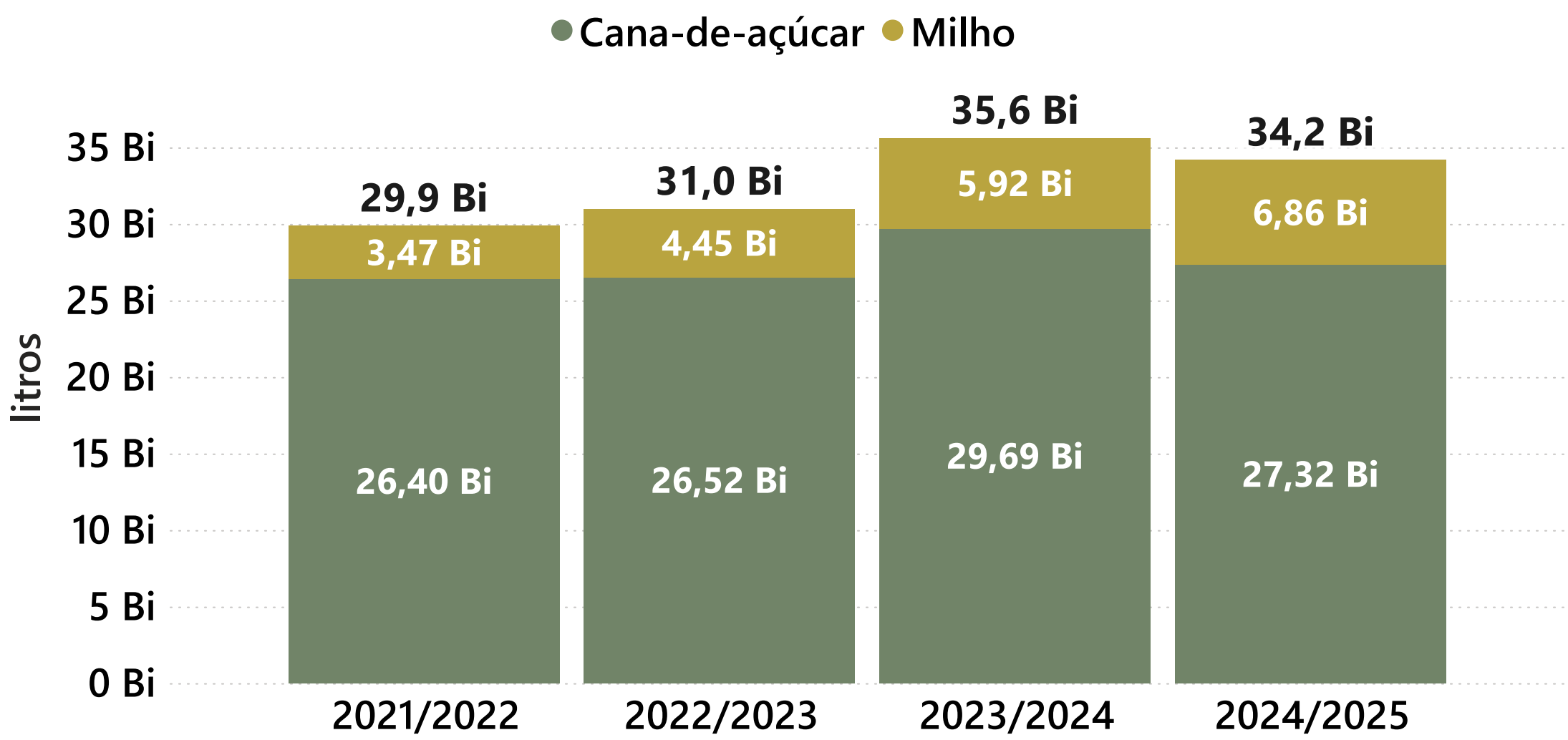
Brasil: Produção de açúcar



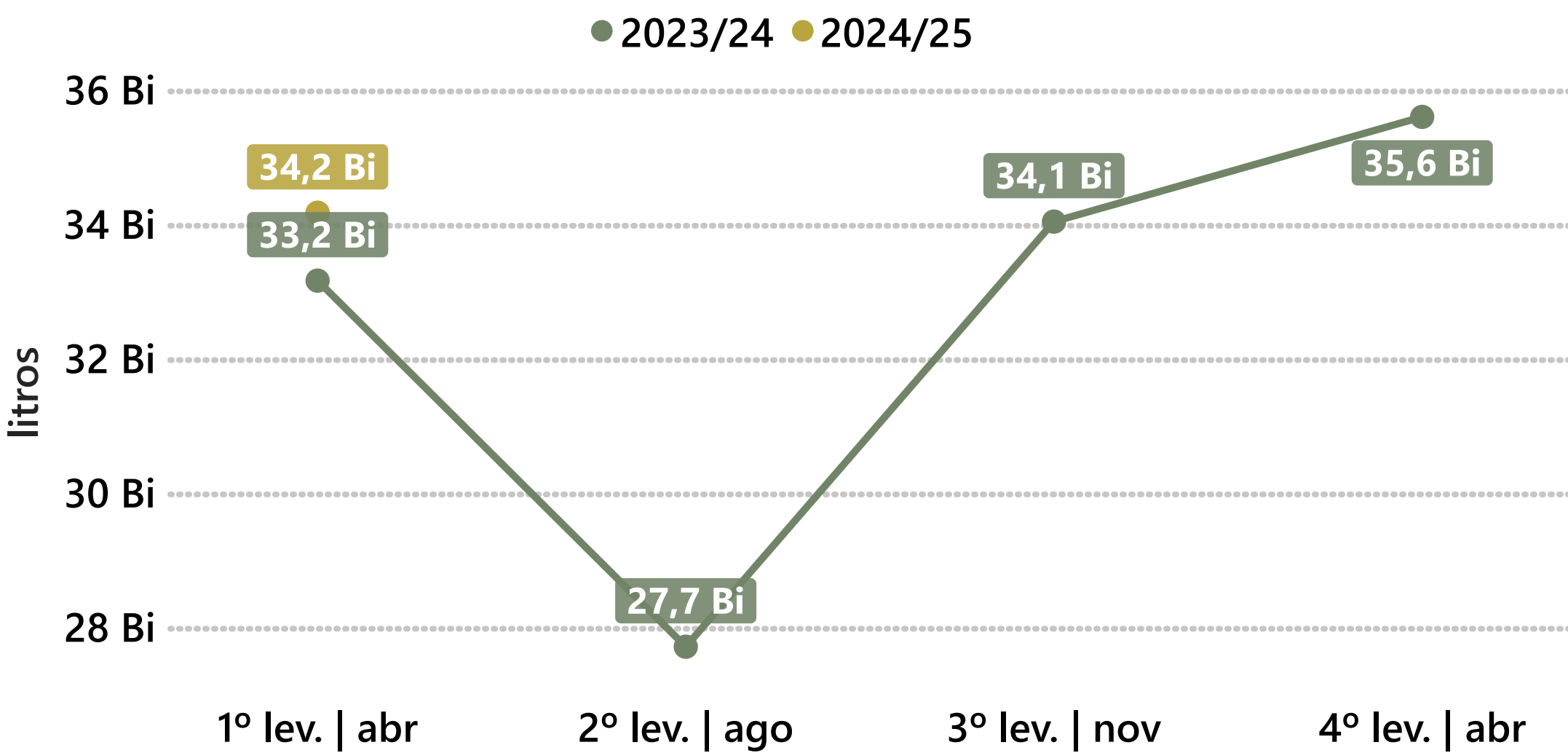
Brasil: Evolução das estimativas de produção de açúcar



Brasil: Produção de etanol



Brasil: Evolução das estimativas de produção de etanol





# acompanhamento da safra de cana-de-açúcar

1º Levantamento - Abril/2024  
Edição nº 13



## SÃO PAULO

Acompanhamento da safra paulista de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA	
Área	Área colhida (ha)	4.091.231	4.308.145	▲	5,3%
	Área plantada (ha)	650.930	567.721	▼	-12,8%
Produção	Açúcar (ton.)	28.261.856	27.728.231	▼	-1,9%
	Cana-de-açúcar (ton.)	383.409.453	355.090.926	▼	-7,4%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	7.683.590.000	5.949.194.904	▼	-22,6%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	6.141.160.160	6.162.300.430	▲	0,3%
	Etanol total (l)	13.824.750.160	12.111.495.335	▼	-12,4%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	137	▲	1,0%
	ATR total (ton.)	51.928.976	48.598.223	▼	-6,4%
	Produtividade (kg/ha)	93.715	82.423	▼	-12,0%

O levantamento inicial da Conab para a safra paulista de cana-de-açúcar 2024/25 indica uma produção de 355,1 milhões de toneladas, volume que, se consolidado, será inferior em 7,4% ao obtido na safra anterior, quando os resultados superaram as expectativas.

Para a área colhida neste ciclo estão previstos 4,31 milhões de hectares, incremento de 5,3% em comparação à safra passada, quando muitos produtores deram prioridade para a recuperação e a renovação de áreas de cultivo, as quais agora entram em produção e se somam à área colhida total dessa temporada. Por outro lado, a área plantada deve sofrer novo recuo nesta safra, desta vez para 567.721 hectares, demonstrando a perda de 12,8% em área, em parte pela concorrência com outros cultivos, especialmente os de grãos.

A queda no rendimento médio dos canaviais é o principal motivo para a queda prevista na produção de cana-de-açúcar. Para o ciclo atual, a produtividade é estimada em 82.423 kg/ha, recuo de 12% frente ao resultado recorde da safra passada. Dentre as adversidades climáticas que marcam o ciclo, destaca-se o déficit hídrico, com chuvas abaixo da média desde 2023, perdurando até 2024.

Em relação aos açucares totais recuperáveis - ATR, o valor médio no estado é pouco superior ao obtido no ciclo passado, sendo esperados 136,9 kg/ton (+1,0%). No entanto, o ATR total deve recuar 6,4%, com previsão de 48,6 milhões de toneladas.

O mix produtivo nessa safra deve priorizar a produção de açúcar, uma vez que países com produções significativas do adoçante foram impactados pelas questões climáticas. Dessa maneira, as exportações brasileiras de adoçante tendem a ser valorizadas. São Paulo, maior estado produtor de açúcar, deve atingir volume próximo ao montante consolidado na safra anterior, de 27,73 milhões de toneladas (-1,9%).

O estado deve registrar queda no volume de etanol produzido no ciclo 2024/25, tal que são esperados 12,11 bilhões de litros do combustível, resultado 12,4% inferior ao de 2023/24. O etanol hidratado registra o maior recuo, de 22,6%, com expectativa de produção de 5,95 bilhões de litros. Já o etanol anidro, cuja produção é estimada em 6,16 bilhões de litros, deve se manter estável em comparação ao ciclo anterior (+0,3%).

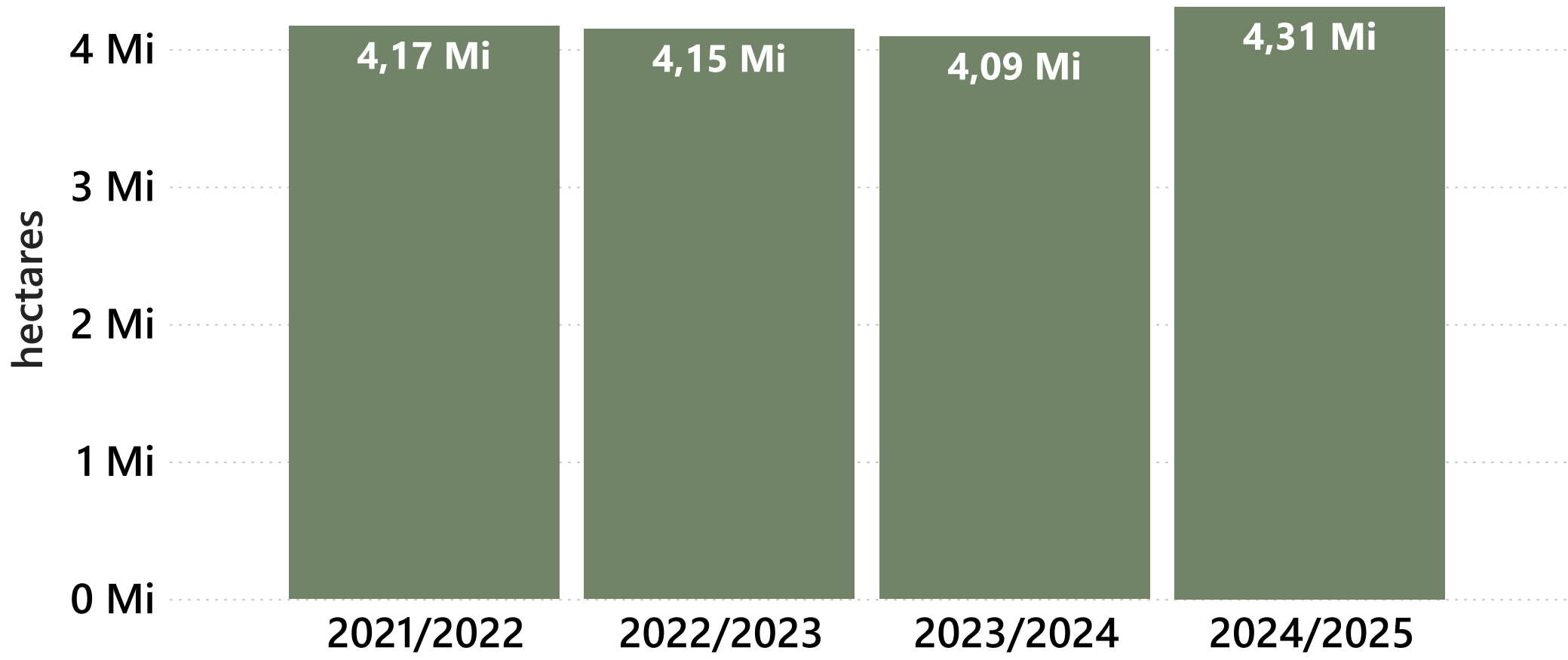
# acompanhamento da safra de cana-de-açúcar

1º Levantamento - Abril/2024  
Edição nº 13

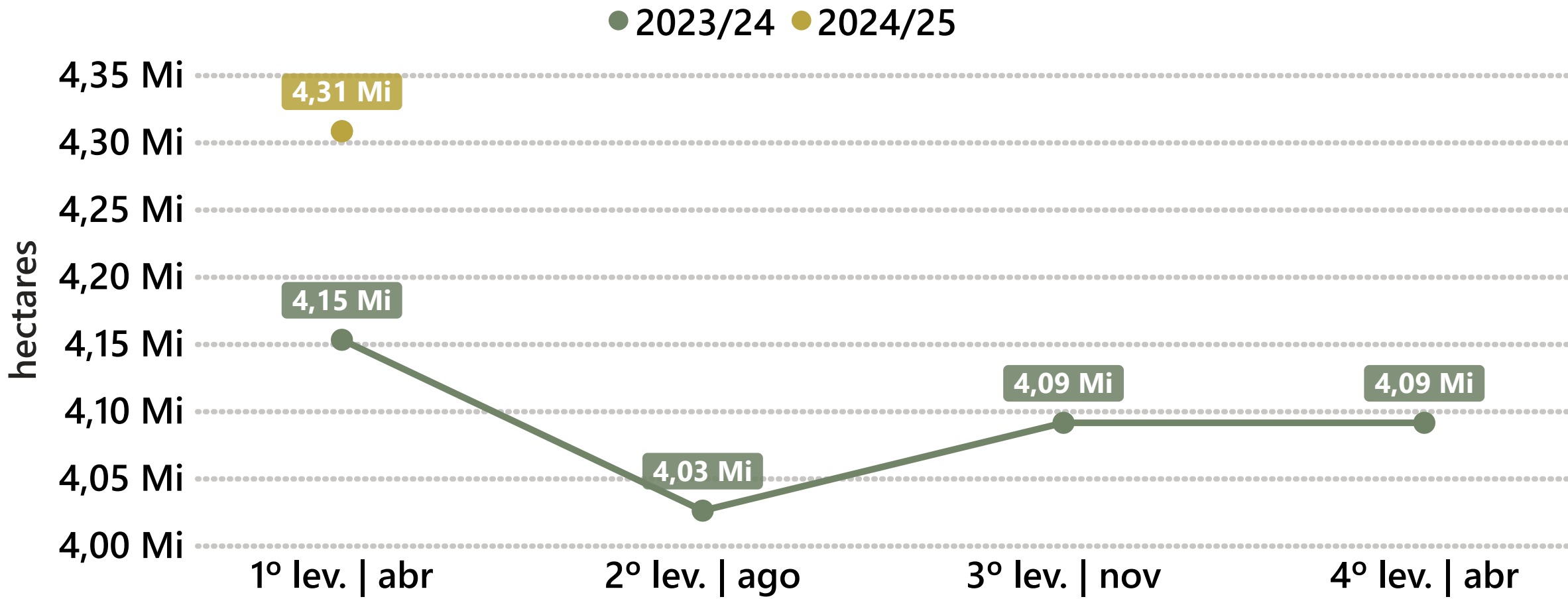


## SÃO PAULO

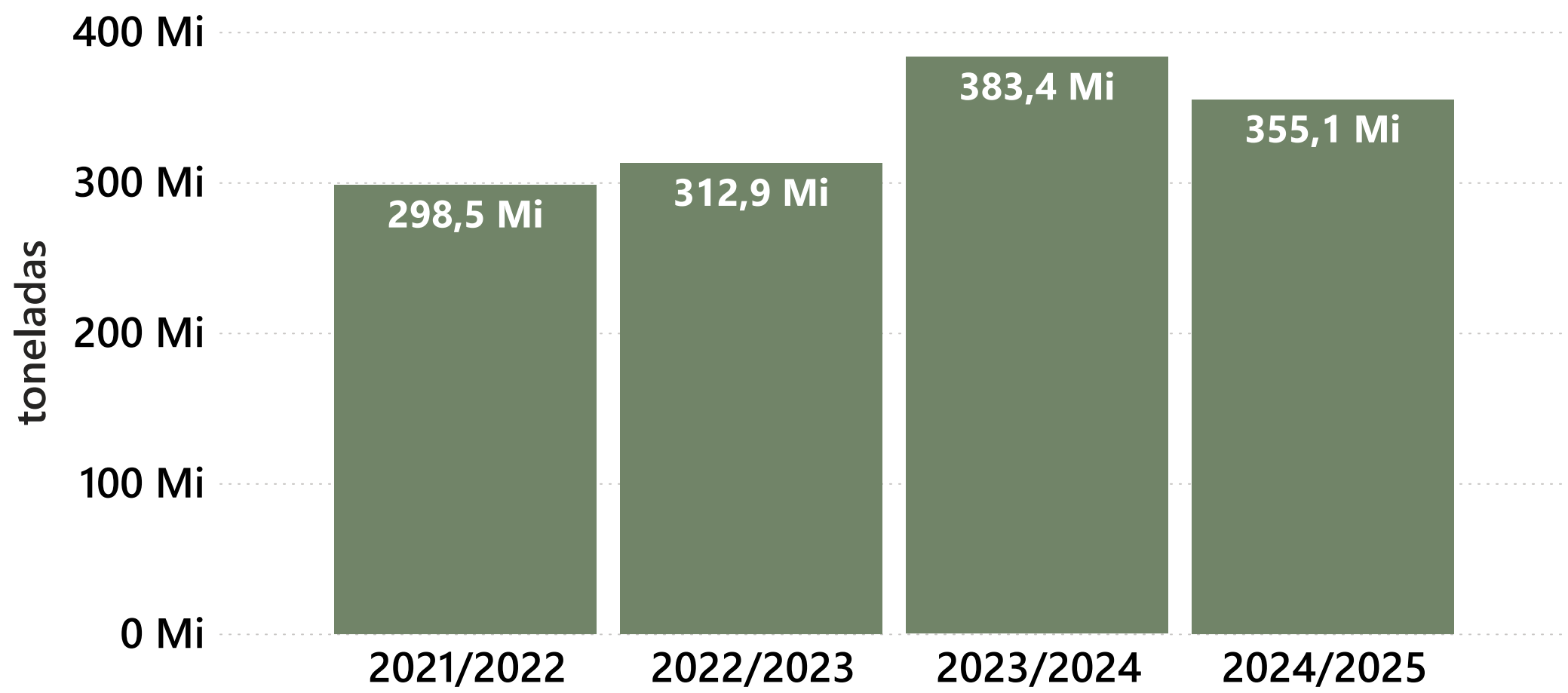
São Paulo: Área colhida de cana-de-açúcar



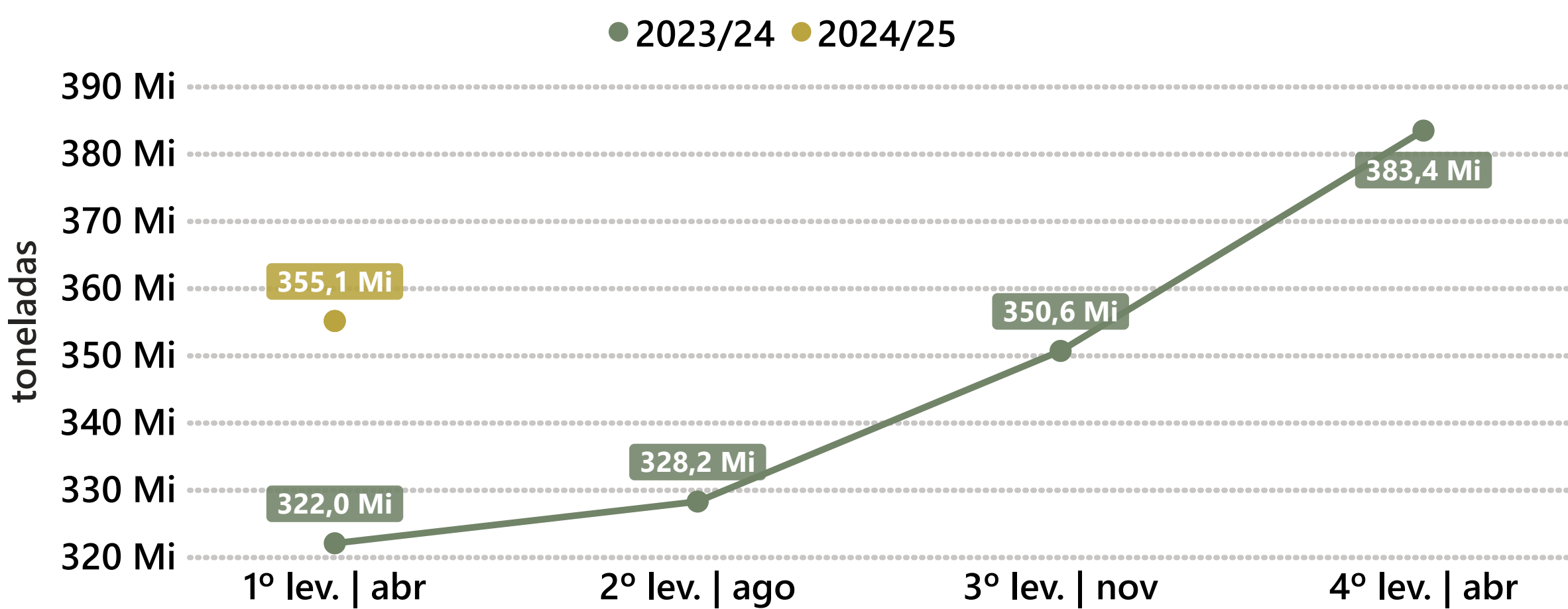
São Paulo: Evolução das estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



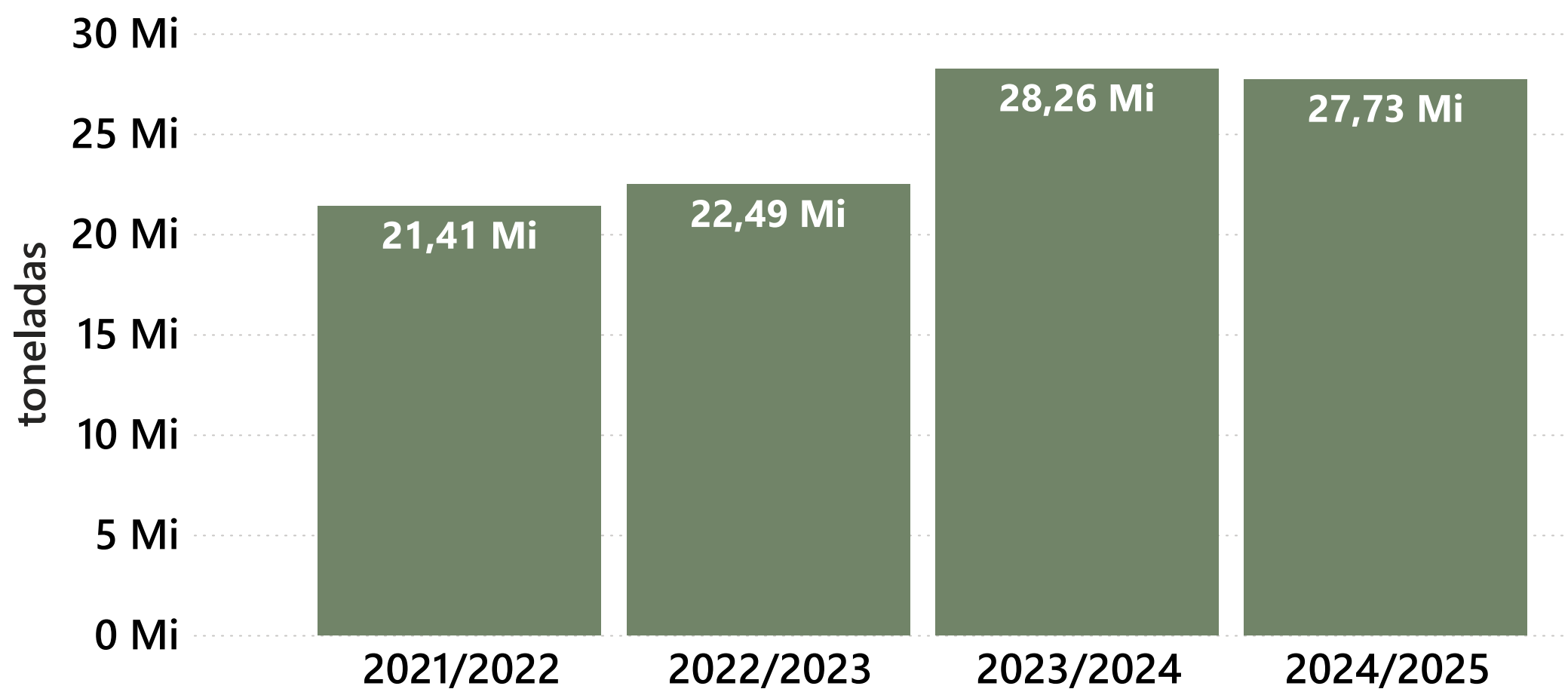
São Paulo: Produção de cana-de-açúcar



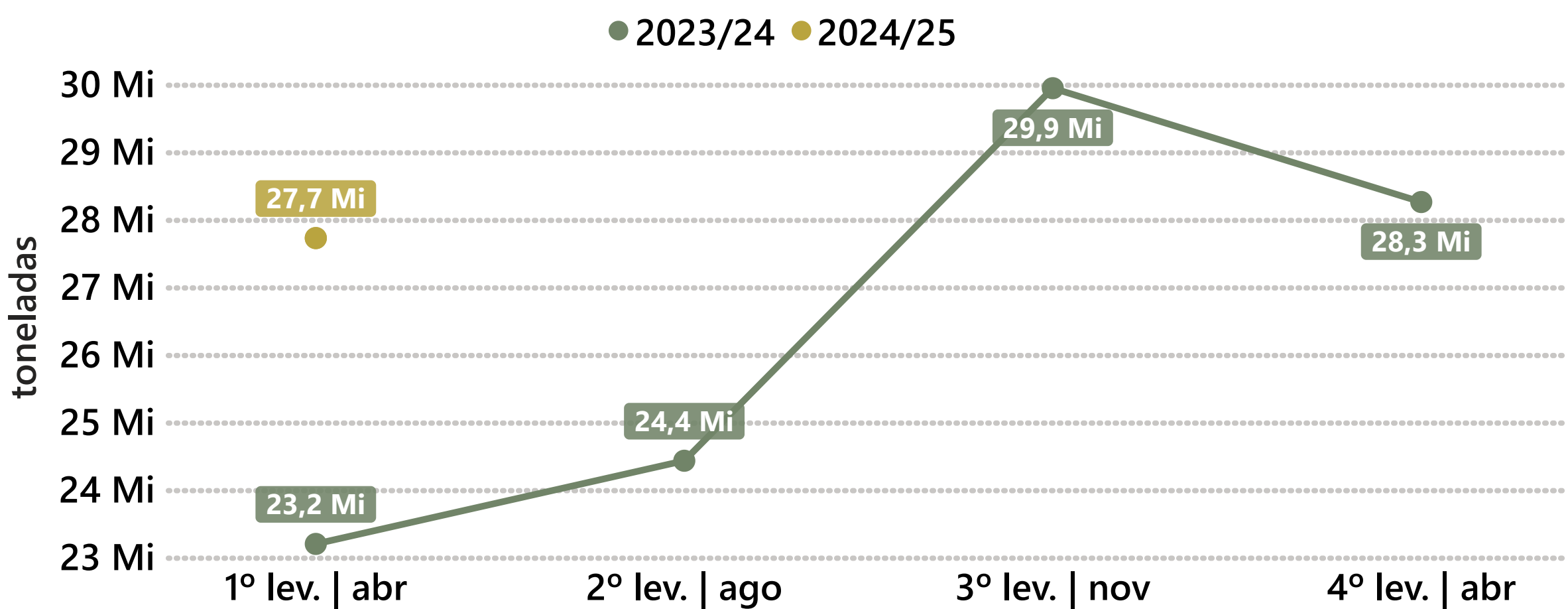
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



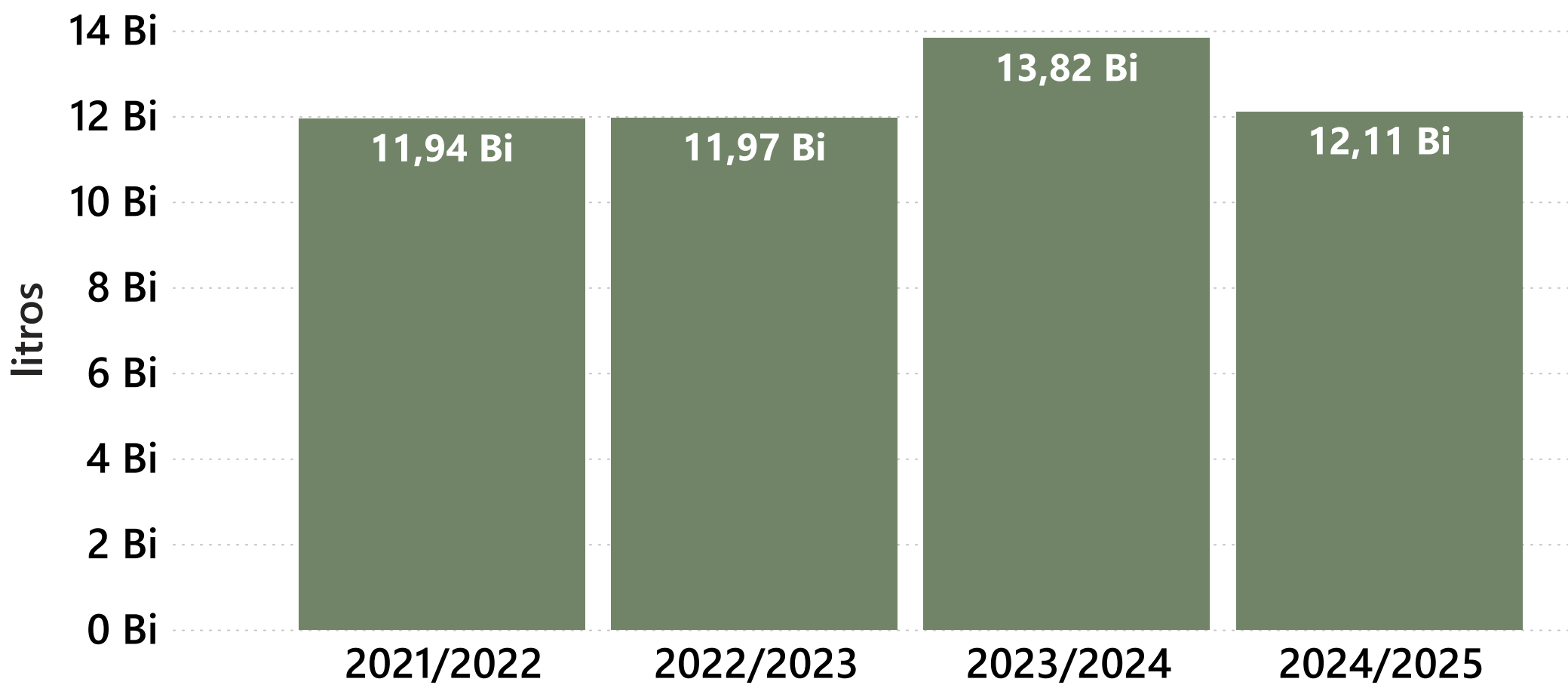
São Paulo: Produção de açúcar



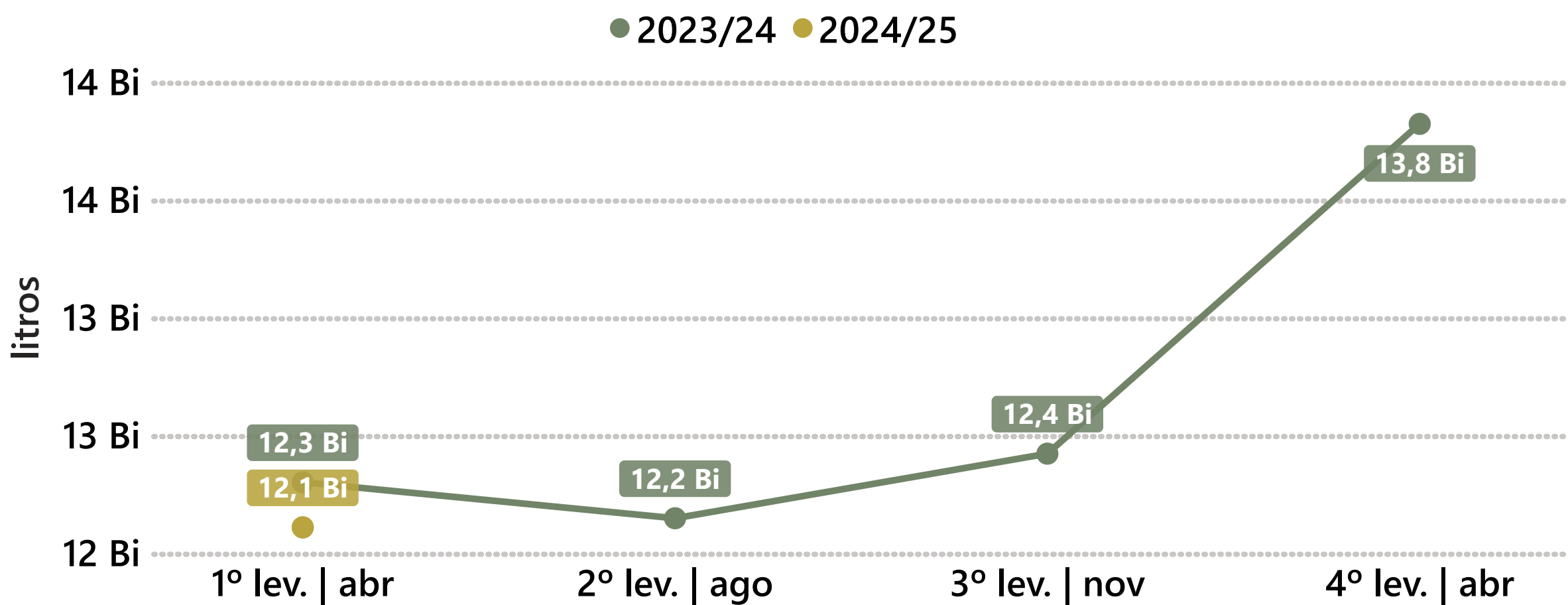
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de açúcar



São Paulo: Produção de etanol



São Paulo: Evolução das estimativas de produção de etanol



FAESP



SENAR  
SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Ana Cristina Ramos Marcolino